

Meu presente de Natal

["

Olá, sou o Alemão e tenho 23 anos! O que vou relatar agora aconteceu no Natal de 2006 da minha família! Como todos os anos, nos reunimos na casa de meu tio Leonardo para a ceia de Natal. A mulher desse meu tio sempre foi alvo de muitas punhetas minhas! Ela é morena, 32 anos, corpo bem cuidado pra quem já tem 2 filhos, seios siliconados e uma bunda deliciosa. Ah! Já ia esquecendo... O nome dela é Bianca!

Tudo começou quando meu tio ligou em casa pedindo ajuda para montar a árvore de Natal e outros preparativos da grande festa. Ele trabalharia esse ano e não poderia terminar tudo até o dia da véspera de Natal. E como eu estava desempregado minha mãe prontamente me escalou para tal ajuda. Fiquei de passar lá no apartamento de meu tio no dia seguinte, na parte da tarde.

No dia seguinte, como combinado, me dirigi até o apartamento de meu tio e toquei o interfone. A voz doce e atraente de Bianca foi quem atendeu. Subi as escadas do prédio correndo e encontrei a porta do apartamento já aberta. Fui logo entrando e me deparei com uma visão sensacional!!! Minha tia Bianca estava em cima de uma bancada com uma calça apertada que marcava toda sua bundinha gostosa e arrebitada. E ao seu lado havia uma loira com uma microssaia, igualmente gostosa a minha tia, mas que eu não sabia quem era.

Bianca veio ao meu encontro e logo disse: Vamos, você está atrasado! Já estamos quase terminando de montar a árvore de Natal. E concluiu: Vem aqui, deixa eu te apresentar minha amiga de faculdade, a Letícia!. E que delícia era a Letícia! Dei dois beijinhos em seu rosto e pude sentir o quão perfumada era aquela loira. Meu pau já dava sinais de vida embaixo de minha bermuda.

Minha tia Bianca pediu para que continuássemos a montagem da árvore pois ainda tinha muita coisa para fazer. Ficamos conversando sobre vários assuntos, entre eles o de como seria a noite de Natal daquele ano. Ela me disse que o meu tio Leonardo faria uma surpresa para criançada e que se fantasiaria de Papai Noel. E ainda, que teriam outras roupas de duendes para quem quisesse entrar na brincadeira e animar mais ainda a noite Natalina. Peguei uma das fantasias na mão, disse o quanto era ridícula e caímos na risada!



"]

["

Mas as duas ficaram tentando me convencer a experimentar a fantasia de duende. E foi Letícia quem conseguiu... Ela disse com uma voz bem sutil: Vamos, Alemão, coloca a fantasia para gente ver!!! Você tem o corpo atlético e a fantasia vai ficar bem agarradinha, marcando todos os seus músculos!. Pedi para minha tia se ela teria uma lata de cerveja pra eu ficar um pouco mais solto e assim colocar a fantasia. Ela respondeu para eu ir até a cozinha e pegar quantas latas eu quisesse, mas que eu deveria voltar com a fantasia já no corpo!

É lógico, que a essa hora eu já estava com "maldades" na cabeça... Será que rolaria algo entre a gente? Afinal, meu tio estava trabalhando, as crianças estavam na escolinha de férias e eu estava sozinho com aquelas duas gostosas! Bom, fui até a geladeira e comecei a tomar, uma, duas, três latas de cerveja... Na quarta lata já estava mais alegre e resolvi vestir a fantasia de duende. Tirei minha roupa ali mesmo na cozinha e vesti aquela fantasia ridícula, a roupa era tão apertada que marcava todo o formato da minha caceta, coloquei o gorriinho e fui para sala pensando que elas poderiam fazer tudo aquilo apenas para tirar um sarro da minha cara, mas me enganei...

Ao chegar na sala, as duas prontamente começaram a me elogiar, dizendo que a fantasia me caiu perfeitamente e que meu corpo realmente era bem sarado! E para o meu espanto, Bianca disse o seguinte: Nossa seu corpo realmente é bastante bonito como já dissemos, mas o que chamou mais a nossa atenção foi a marca de seu pênis na roupa, ele parece ser extremamente grande!.

Boquiaberto, larguei a lata de cerveja na mesa e resolvi tomar uma atitude, que me renderia ou um tapa na cara ou uma foda memorável. Abri o zíper que tinha na parte da frente da roupa e coloquei minha rola pra fora, que já estava semi-ereta. E disse com bastante firmeza: Minha tia querida, ele não apenas parece grande, ele é grande realmente!. E com ele já todo para fora da roupa continuei: O que acham do tamanho de meu pênis?.

As duas então se aproximam e começam a admirar meu pênis. E na mesma hora ele ficou completamente ereto! Minha tia Bianca foi a primeira a começar movimentos leves de punheta, enquanto Letícia apenas observava e comentava sobre o tamanho do membro. Bianca e Letícia diziam nunca terem visto algo tão grande e roliço! Tínhamos esquecido completamente da árvore de Natal e de qualquer preparativo da festa!

Eu não aguentava mais a explosão de tesão que estava sentindo e tasquei um beijo de língua em Letícia, foi então que Bianca começou a me fazer uma gostosa chupeta. E enquanto eu apertava os peitões da loira, minha tia Bianca mordiscava e cuspiam a cabeça do meu pau. Levantei a saia da Letícia e pude sentir sua xaninha completamente depilada e já molhada. Elas também estavam morrendo de tesão!



"]

["

Queria esquentar ainda mais a situação, foi quando falei: Tia querida! Tenho que confessar que sempre tive uma enorme atração por você! Bati dezenas de punhetas imaginando fuder sua xaninha deliciosa!. E quanto mais putarias eu falava, mais ela caprichava na chupeta. Minha rola estava cada vez maior de tão dura e as duas começaram a tirar por completo suas roupas! E ficaram ali peladinhas na minha frente!

Eu agarrei as tetas de Letícia enquanto dedilhava a xaninha da minha tia. As duas começaram a se beijar e o clima esquentava cada vez mais! Aquela tensão de alguém chegar no apartamento apimentava ainda mais a situação. Bianca ficou me perguntando se aquela caceta enorme era apenas grande no tamanho ou se aguentaria duas mulheres sedentas por sexo. É lógico que respondi que aguentaria. Aproveitei para colocar Bianca de quatro e montar igual a um cachorro faminto naquela xaninha deliciosa. Eu bombava forte! A minha intenção era machucar aquela vadia! A bucetinha dela estava tão molhada que meu pênis escorregava sem dificuldades.

Letícia se aproximou da gente e substituiu a minha rola pelos seus dedinhos e ficou acariciando a xoxotinha de minha tia. As duas se beijaram olhando pra mim. Eu segurava meu pau por sobre a fantasia e quase não acreditava no que estava vendo. Eu já havia feito sexo com duas mulheres antes, por duas vezes, em uma festa da faculdade e na despedida de solteiro de um amigo, mas nunca com mulheres tão lindas e sensuais como Bianca e Letícia!

Me aproximei das duas novamente e coloquei o pau bem próximo do rosto delas, que se beijavam. Foi aí que juntas, começaram a lambar e chupar meu pau. A cabeça de minha rola estava inchada, lisa e pulsante e era percorrida pelas duas línguas, que se tocavam também. Elas se revezavam entre enfiar meu pau na boca e lambar meu saco e a base de meu pau. Eu sentia o gozo próximo, mais queria retardar esta sensação deliciosa...

Deitei no chão da sala e pedi pra Letícia abrir as pernas. Pedi o mesmo pra Bianca e as duas ficaram lado a lado. Então eu comecei a chupar as duas. Uma de cada vez! Enquanto chupava uma, penetrava com dois dedos a outra e vice-versa. Eu estava doido a ponto de explodir! Elas gemiam alto, apertavam seus mamilos e se beijavam! Era a coisa mais excitante do mundo aquela cena, ver aquelas duas bucetas lindas, raspadinhas, molhadas e a minha disposição!

Doido de tanto tesão, eu inclinei minha caceta para o alto e pedi para que Letícia sentasse com vontade, enquanto isso Bianca sentou na minha cara e a vagina dela se arreganhou toda sobre os meus lábios! E fiquei ali durante vários minutos, lambendo aquela xoxotinha cheirosa enquanto Letícia sentava com força em meu pênis totalmente ereto. Alguns minutos depois, elas trocaram de lugar e permanecemos nesta posição até que as duas gozaram abundantemente sobre mim.



"]

["

Após novo gozo das duas juntas, me deitei para o outro lado e pedi pra Letícia sentar sobre meu pau. Ela sentou de costas pra minha cara e lentamente meus 20 centímetros de pica grossa e latejante foram invadindo sua bucinha linda. Ela rebojava e gemia, subindo e descendo, cavalcando deliciosamente sobre minha pica.

Bianca se deitou ao meu lado, colocando seu seio em meu rosto e se masturbando. Suguei seus mamilos com volúpia e pedi que ela se sentasse sobre meu rosto e comecei a chupar sua buceta e seu clitóris, enfiando minha língua quente na sua gruta maravilhosa alternadamente aos movimentos de minha língua no seu grelinho.

Elas se beijavam sobre mim. Chupavam as tetas uma da outra. Se tocavam com muito tesão! Eu estava no paraíso! Já não aguentando mais segurar o gozo, posicionei Letícia de quatro pra mim e enfiei meu pau sem dó na sua buceta, estocando de forma firme e ritmada. Bianca me beijava enquanto isso. Em pouco tempo, segurando ainda mais um pouco, anunciei meu gozo. Letícia retirou meu pau de dentro dela e as duas começaram a me chupar. Gozei como nunca na minha longa vida de macho! Fortes e abundantes jatos de porra consistente, enriquecida pelo tesão acumulado pelas duas fêmeas mais tesudas que já comi!



Gozei sobre os seios, barriga e rosto das duas, que depois se beijaram longamente. E eu praticamente desfaleci depois desta gozada! Ficamos por alguns instantes nos acariciando, conversando de forma carinhosa e imaginando sobre como seria a noite de Natal, como seria olhar para as duas e ficar apenas na vontade, sem poder fazer nada! Bianca disse que acharia uma forma e

um lugar para nos escondermos e brincarmos pelo menos um pouco e Letícia disse para não esquecer dela nessa hora.

Então fiquei esperando a noite de Natal como nunca, mais ansioso do que quando era criança e ainda acreditava em Papai Noel. E o que aconteceu na noite Natalina?! Essa história fica para um próximo conto...

"]